

MINHA STRIPPER

Publicado por **anã'nimo** el 25/09/2020 en **LÃ@sbica**

"Por alguns segundos parei e lembrei no dia que Marcia me fez esse convite. Eu não sei o que dizer, estava estupefata com o que ela havia me dito, essa mulher deve estar ficando louca, não pode! Havia pensado naquele momento."

Penso mais alguns segundos e logo recuso sua proposta.

- Márcia me desculpe, mas acho que você me entendeu errado! Estou procurando emprego mas não esse tipo de coisa, sei que é o seu trabalho e não te julgo mas isso não é para mim, eu não tiraria minha roupa ou me deitaria com homens em troca de dinheiro, jamais faria isso. Agradeço sua ajuda mas não posso aceitar!

_ Digo tudo tão rápido que quase fico sem ar.

- Ok Amandah, não me leve a mal se mudar de ideia me ligue, tenha uma boa tarde e boa sorte também!

_ Diz e logo encera a ligação.

Depois de alguns dias fora da Márcia, comecei a pensar como iria conseguir dinheiro para pagar o aluguel e as minhas despesas. Passei varias noites em claro tentando não pensar na proposta de Márcia, me sentia envergonhada de pensar em aceitar e também em voltar atrás depois de tudo que eu a disse.

Saio de meus pensamentos quando vou me aproximando do club, de longe já posso ver que o local está bem movimentado tem vários carros estacionados ao redor e já posso ouvir a música alta. Hoje a noite promete!

Estaciono meu carro na vaga de sempre, desço do carro e vou até o porta mala pegar minhas coisas. Aciono o alarme do meu carro e sigo em direção a entrada dos fundos, e na entrada encontro Kill um dos meus colegas daquela minha nova profissão, ele já trabalha aqui a quase quatro anos, ao todo somos em sete meninas, nem todas são agradáveis de se trabalhar mas nós, nos toleramos e fazemos o possível para manter a ordem.

- Dama querida, boa noite! Você viu a quantidade de carros lá na frente? Menina isso vai ser um estouro hoje!

_ Diz Bárbara toda sorridente, dando saltinhos de excitação.

Dama é o nome que Márcia me deu quando cheguei aqui, ela disse que eu me chamaria assim pra preservar minha identificação. E assim eu concordei manter essa minha vida dupla.

- Sim hoje teremos muito trabalho, se prepare Paula deve estar com os nervos a flor da pele, ela sempre fica assim quando a casa está cheia e ela está sozinha para resolver tudo.

Paula é uma das gerentes do lado financeiro que faz todo os trâmites burocráticos e pagamentos de todos os nós.

Ela está no lugar da Agatha, que é nossa gerente saiu a três dias de licença maternidade. Isso vai ficar uma verdadeira bagunça!

Entro em uma sala reservada para que nós possamos nos arrumar e trocar os figurinos entre uma apresentação e outra, já vou logo separando a roupa que vou usar para minha primeira apresentação de hoje, pego uma bota cano alto que vem até meus joelhos, uma sinta liga preta, uma saia e um corpete de couro pretos, separo minha máscara que dará todo um charme ao meu look e não esqueço do meu chicote.

Paro de frente ao espelho para poder me maquiarmos, e só ouço as conversas das meninas ao meu redor estão todas fervilhando de alegria com os "baldes" de homens no salão.

Olhando pelo espelho vejo quando Kill e Márcia entram na sala, ela já vem correndo até mim e me abraça. Nós nos tornamos muito amigas neste tempo!

- Dama minha preciosa, tenho um trabalho fora da casa hoje para você e Luiza e não aceito um não como resposta. _ Diz Márcia.

- Não, não e não Márcia, hoje a casa está lotada tenho a oportunidade de ganhar uma grana a mais . Porque eu? Olhe a sua volta, tem outras aqui. Eu não vou! _ Digo furiosa cruzando meus braços.

- Dama querida, nos duas vamos sim! Pare de birra eu escolhi você para ir comigo, acha que eu a colocaria em uma furada ou em algo que não fosse bom para nós duas! _ Diz Bárbara dando uma piscadela de olhos para mim.

Não tive outra opção a não ser aceitar! Diante disso já tinha minha roupa separada para irmos só não sabia onde ainda, não questionei, iria confirmar mais uma vez.

Antes de sair Paula veio até mim para avisar que eu poderia tirar a noite de folga amanhã, seria como um agrado pelo serviço de hoje, enquanto conversava comigo seus olhos eram fixos em minha boca e acariciava meus cabelos, ela vinha me tratando diferente nós últimos meses, estava mais atenciosa e quase sempre estava a minha volta. Eu já estava desconfiada de suas intenções, e eu não dava trela para suas investidas, não era algo que me incomodava, apesar de ter muitas mulheres e homens interessados em mim por ali eu não queria ninguém o medo de acreditar em alguém que possa me machucar novamente sempre grita mais alto dentro de mim.

- Dama venha o Uber já chegou! _ Grita Bárbara no fim do corredor e umas das poucas pessoas que converso e desabado.

Me despeço de Paula e vou em direção ao carro que nos esperava, já peço que Bárbara me conte sobre o trabalho de hoje e assim ela faz.

- Bárbara nós vamos na casa de uma ricaça, ela nos contratou para fazer um show particular para comemorar a chegada dela. Nós vamos animar a noite dela e de suas amigas! Ah Dama o programa é particular ok, você dá o seu valor, não cobre pouco essas pessoas tem dinheiro e cuidado quanto mais ricas elas são, mais escrotas elas serão também. _ Diz tão calma, para ela isso já era rotina.

Para mim não, era um sufoco ter que sair do clube. De certa forma lá eu meio que me sentia protegida. Nós fomos conversando durante todo o caminho e nem prestamos atenção onde estávamos indo. Só demos conta quando o carro parou em frente a enormes portões de uma mansão muito luxuosa, minha boca se abriu e quase não consigo fechá-la novamente.

O motorista do carro nos informou que ficaríamos aqui e que ele já teria sido pago, mas voltaria mais tarde para nós buscar. Descemos do carro e notamos que o portão já estava se abrindo, logo apareceu um homem de cabelos grisalho e de aparência gentil para nós receber.

- Vocês devem ser as meninas que minha patroa disse que chegariam, ela me mandou recebê-las e as acomodar para que se arrumem a vontade. Me acompanhem por favor senhoritas! _ Disse com muita gentileza e simplicidade.

E assim nós fizemos, o seguimos até um quarto que ficava em um enorme alojamento nós fundos da mansão. Ali moravam os funcionários que aqui trabalhavam, assim foi nos explicando o gentil senhor. Após nos acomodar ele se despediu nós deixando sozinhas, e disse que logo viria para nós buscar para apresentação.

Bárbara e eu tomamos um belo banho e começamos a nós produzir, eu estava ansiosa e com borboletas no estômago!

Terminamos e ficamos sentadas esperando dar a hora da apresentação. Me olho mais algumas vezes no espelho buscando alguma coisa ainda para arrumar, mas vejo que estou perfeita, Bárbara também está linda e sexy toda de rosa, a cor dava um contraste divino com sua pele branca.

Passando mais alguns instantes, volta o gentil senhor que agora sabemos que se chama Osvaldo. Ele nos guia até um grande salão de festas que tem em seu centro um palco montado, creio que tenha sido feito exclusivamente para nossa apresentação, já podemos ouvir músicas e vozes de mulheres entusiasmadas a nossa esperança. Pelo que me parece tem umas dez mulheres ali. Qual delas será o motivo da comemoração? Me faço essa pergunta mentalmente.

- Dama como prefere fazer? As duas juntas primeiro, ou uma de cada vez e de apresentação final vamos nós duas? _ Bárbara pergunta em expectativa.

- Vamos as duas agora Bárbara assim eu relaxo e fico mais tranquila para a próxima música! _ Digo tentando não parecer mais nervosa do que realmente estou.

E assim fizemos, somos uma bela dupla. Elas já estavam loucas a nossa volta com suas mãos bobas querendo nossos corpos, o desejo era evidente em seus olhos pareciam lobas famintas quase nós devorando.

Fizemos uma pequena pausa de dez minutos, e eu iria sozinha agora. Desta vez eu ficaria completamente nua para as lobas enlouquecerem! Queria muito saber quem é a anfitriã para lhe fazer uma dança especial mas até agora ela ainda é um mistério entre essas mulheres tão bem vestidas e ousadas.

Subo ao palco e deixo a música me levar, quando a música entra em meus ouvidos esqueço todos a minha volta! Flutuo a cada toque, a cada batida e assim me perco em movimentos sentindo-me uma pluma solta ao vento.

Permaneço de pé é assim que a música iniciou caminho até um outro lado e me agacho se enclinando para frente e para trás abaixada apoiada pelos meus saltos.

Levantou-se e foi até a barra de ferro segurando com a mão esquerda andou formando um ciclo, parou na frente e deslizou até o chão balançando e movimentando meus quadris em pequenos rebolados sensualizando e com os seus

olhos fechados.

Subo e me agarro na barra mantendo meu corpo suspenso do chão, um momento com a perna esquerda abrindo, libero vagarosamente para um deslize rápido até o alcance do chão, se rastejou elevou sua mão até o alto da minha cabeça descendo até seus cabelos e pousando nos meus lábios.

Fico com as mãos e joelhos no chão fazendo movimentos circulares para dentro e para fora, com um olhar fixo na procura da pessoa que depois irei dançar em um espaço vip.

Me levanto novamente caminho agora para o outro lado e repetiu todos os passos novamente com pernas e braços esquerdos.

Quando ouço a última nota da música soar volto a realidade e vejo as mulheres sedentas por mim, desejando meu corpo nú. Agradeço os aplausos e elogios que são direcionados a mim, e me retiro ainda ofegante.

Bárbara está pronta para subir ao palco mas antes não deixa de me lembrar que logo teremos que nos juntar as mulheres para diverti-las. E que uma delas irá escolher com qual irá passar algumas horas de prazer.

Aquilo ainda não me era agradável, eu ainda não sabia agir como se aquilo fosse natural!

Ouçoo o barulho da música que Bárbara irá dançar, faço uma pausa mentalmente, e jogo um roupão sobre meu corpo e saio caminhando em direção ao extenso jardim.

Penso que não faria mal dar só uma bisbilhotada naquele lugar tão lindo.

Caminho em passos lentos admirando cada detalhe por onde passo, ando mais um pouco e logo a frente vejo algo que me parece uma estufa, ou seria outra coisa; não sei acho que vou dar uma olhada lá, se eu for rápida ninguém vai me ver.

Ainda vou me ferrar por ser tão curiosa, mas não é todos os dias que estamos em um lugar tão deslumbrante assim! Abro a porta de vidro a minha frente e fico incrivelmente deslumbrada com a intensidade de flores a minha frente, todos os tipos e cores de rosas, orquídeas e muitas outras. Ando admirando e sentindo o cheiro de todas ao meu redor.

Fecho meus olhos e deixo aquele perfume me trazer sensações maravilhosas me sinto calma e relaxada, se eu morasse aqui com certeza esse lugar seria o meu preferido. Penso em voz alta e logo me assusto com a voz rouca e máscula atrás de mim.

- O que faz aqui? Creio que seu lugar é naquele salão divertindo aquele monte de mulheres fúteis e sem conteúdo algum. _ Despejou as palavras com um tom de rancor.

Após ouvir aquelas palavras que pareciam estar cheias de farpas, me virei para encarar a dona daquela voz sexy e tão amargurada ao mesmo tempo. Mas não estava preparada para o que iria ver em minha frente.